Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, em primeira chamada às quatorze horas e dezenove minuto, iniciou-se a reunião com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de Souza Lougon, Rogério Amaro da Silva, Marcos de Souza Pires, Antônio Carlos do Rego e Souza, Solange Regina de Oliveira, Claudia Rogéria de Lima Souza, Rodrigo Cantini, Leonardo Lemos Picini, Denise Marchon Tinoco, Luiz Paulo da Silva e Willian Cesar Pereira Leite. Suplente: Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Sérgio Henrique Vieira Campelo, Elizabeth Cardim de Andrade Ferreira, João Batista Lins Guilhermino e Adriana Domingues Picanço. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, chama atenção de conselheiros que estão presentes, pede ajuda e a colaboração para que possamos debater com tranquilidade os 13 pontos da pauta e conseguir alcançar o nosso objetivo de hoje. A reunião tem a seguinte pauta. 3-Reorganização das Comissões (Cunha);4-Consulta a CODEMAR para isenção de estacionamento (Rogério);5-Outorga da SANEMAR e INEA(andamento e cumprimento das exigências); 6-Situação diante da superlotação da UPA;7-Situação Unidade Básica de Saúde MCMV – Inoã;8-Percentual de pacientes de fora atendido na UPA e no HMCML;9-Resposta do MS sobre interrupção de convênios com Maricá devido as obras paradas e dadas como concluídas;10-Queixas do acesso ao CEO e da Odontologia das UBS;11-Motivo do atraso dos vencimentos dos profissionais terceirizados da Mahatma Gandhi que atuam no HMCML; 12-Pautas para Próxima Reunião; 13-Informes P**rimeiro ponto da pauta**: Apreciação e votação das Atas anteriores de 31 de março e 28 de abril. Foi aprovado por unanimidade. S**egundo ponto da pauta**: Leitura dos Ofícios: O Presidente lê o ofício nº 283/SMS/2022 da Secretaria de Saúde, em resposta ao ofício nº 038/CMSM/2022, solicitando a contratação de um contador. Informa que junto a esse ofício foi enviado o currículo do Sr. Adão Alves dos Passos, colocando o mesmo a disposição do CMS-Maricá para que seja agendada uma reunião para tratar dos assuntos pertinentes à contabilidade da Secretaria de Saúde. E-mail do Ministério Público do Rio de Janeiro, que trata de uma notificação para uma reunião agendada com a Promotoria para o dia 27 de maio às 13 horas para tratar de assuntos relacionados aos procedimentos de financiamento do SUS e apuração de regularidade dos repasses mensais e contínuos, susceptíveis de contingenciamento, referentes ao artigo 3º da Constituição Federal para contas específicas do ponto principal de saúde, sua gestão para Secretaria Municipal de Saúde. Diz que o Ministério Público solicitou essa reunião com a Secretaria de Saúde, Controladoria Geral do município e o Conselho de Saúde. O Presidente do CMS-Maricá, explica que necessitou se manifestar ao Ministério Público solicitando o reagendado de uma nova data, porque estaria em compromissos de trabalho nas datas que compreende os dias 25 a 30 de Maio, em Goiânia, participando do primeiro Congresso Brasileiro de trilhas, representando a Secretaria de Meio Ambiente, e gostaria muito de estar presente. Perguntou se haveria a possibilidade de reagenda. A Secretária de Saúde também por sua vez, parece que tem compromisso nesse dia. O Ministério Público não se opôs e reagendou a reunião para dia 3 de Junho das 13 horas. Continua lendo o ofício nº 283/SMS/2022 da Secretaria de Saúde encaminhando o Relatório Anual de Gestão da SMS 2021, com vistas à apreciação e deliberação do plenário sobre sua aprovação informe data também será disponibilizado arquivo do relatório anual de gestão 2021 através de meios magnéticos para o Conselho. O Presidente sugeri, por se tratar se assunto delicado, que seja marcado uma reunião com a Mônica, de forma online, com data a ser divulgada, para tirarmos as nossas dúvidas sobre o RAG, muito embora a aprovação do RAG, esteja condicionado a Aprovação à prestação de contas. Retorna ao assunto anterior em relação a prestação de conta ao contador, informa que já temos a apresentação de um contador para o Conselho, conforme foi solicitado à secretaria de saúde, que procedeu uma contratação de um escritório de contabilidade que tinha contratação de ata no município e foi disponibilizado. No entanto, esse contador, me parece que é de Brasília. Informa que solicitou a Secretaria de Saúde que pessoa responsável pela gestão de contratos nos fornecesse a cópia da contratação desse contador para entender como que vai ser a natureza da prestação de serviço saber se temos a possibilidade dessa prestação de serviços ser presencial, ou seja, se vai favorecer o deslocamento desse contador para Maricá ou se ele vai fazer o atendimento remoto. Diz que está passando para o pleno a situação atual, para que decida e delibere qual é a necessidade, infirma que o contador está localizado em Brasília, não sabe se no contrato está a previsão dele vir ou não. Afirma

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

que não obteve informações, mas seria interessante se o contador estivesse presencialmente com a comissão de Finanças para tirar as dúvidas da documentação e que é inviável ficar enviando as documentações escaneada para ele avaliar. Enfim, temos que analisar essa situação e vai depender do envio do contrato para ele poder entender como é essa questão. Pergunta a Conselheira Cláudia, se a ela poder ajudar explicando sobre essa contratação, onde nos foi apresentado o contador, através de um currículo, contendo contato, mas não se sabe se ele vai vir para nos atender ou não. A Conselheira Denise diz que a Secretaria agiu de forma completamente inconcebível, por que não contatou u m contador do Rio de janeiro, pergunta se o pagamento desse deslocamento vai sair do bolso do povo? A Conselheira Cláudia diz que pelo que entendeu é uma empresa de consultoria contratada pela prefeitura para prestar esse serviço. O Presidente explica o valor da contratação é um valor cheio, independente de onde venha o funcionário que empresa vai disponibilizar para prestar consultoria é o valor contratado que vai arcar com ônus ou bônus e ficara a cargo da empresa, afirma que só precisamos entender, como aconteceu essa contratação, como que ficou acordado no termo contratual a forma da prestação de serviço, não temos nenhuma pretensão de criar nenhum tipo de problema e dificuldade, o que precisamos é que atenda as nossas necessidades. Agora vamos avaliar se serve para a gente, para a nossa necessidade ou não? A Conselheira Denise diz que não vamos avaliar ser serve ou não, diz que temos que avaliar a contratação, por que certamente existe mil empresas no Rio de Janeiro para prestar esse serviço, pergunta por que essa de Brasília? O Presidente explica a Conselheira Denise que quando se abre um processo licitatório vem empresa de todo território nacional para concorrer e que essa empresa pode ser até do Amazonas. Fala que se conselho fosse fazer uma contratação direta de escritório de contabilidade para poder fazer prestação de serviços de Consultoria Contábil para nós, teríamos que fazer por meio de processo licitatório e através de um certame virá diversas empresas de contabilidade, de outros os estados e do território nacional importante que seja do território brasileiro. Então se essa empresa é de Brasília. A Conselheira Denise interrompe dizendo que o Conselho tem que cobrar porque não é feita a contratação próxima, por que cada vez que precisar de um trabalho desse contador, vai ter esse deslocamento. O Presidente continua o assunto dando mais esclarecimentos sobre o processo licitatório. O Conselheiro Sérgio diz que o CMS tem autonomia nos recursos dele, e não está atrelado as mesmas empresas que prestam serviços para administração pública e nem a secretaria de saúde, que o CMS pode solicitar a secretaria que faça uma contratação exclusiva para prestação de serviços para o CMS. A Secretária Geral diz que primeiro tem que avaliar o contrato e ver se atende ao solicitado, o que não pode ter é uma reunião para avaliar as contas online, precisamos de uma pessoa que nos tire as dúvidas na hora para uma emissão do parecer, se vai gerar mais custo também não cabe ao Conselho, mas acredita que mesmo que a empresa seja contratada pela prefeitura, a despesa com o contador vai ser debitado no orçamento do Conselho. O Presidente conclui o assunto dizendo que a questão da prestação de serviço é simples assim, vamos dar continuidade, senão servir o conselho tem poder de decisão, o pleno é soberano para decidir se dá continuidade ou não com a contratação. Pede que a Secretária Geral Anna Quintanilha leia os ofícios. A Secretária Geral leu as justificativas de faltas dos Conselheiros: Antônio Carlos, Cunha e Suzana por motivo de trabalho, Maria das Graças e Leila por motivo de doença, Onildo e Patrícia por motivo da ventania na cidade. Ofícios. Ofício nº 0002/2022 do Condomínio Residencial Green Park II indicando a Sra. Elizabeth Cardim de Andrade Ferreira, em substituição a Sra. Luzineia Braga Vasques Mendes. ofício do Laboratório PH indicando o Sr. João Batista Lins Guilhermino em substituição a Sra. Rosângela de Souza Cruz Garcia ofício nº 333/SMS/2022 da Secretaria de Saúde, em resposta ao ofício nº 051/CMSM/2022, solicitando informações sobre a interrupção dos convênios do Ministério da Saúde com Maricá devido as obras paradas e dadas como concluídas, após a Secretária Geral ler o ofício o Conselheiro Sérgio diz que sua solicitação era pra ser encaminhado um ofício ao Ministério da Saúde e não a Secretaria de Saúde de Maricá, inclusive o do Hospital Ernesto Chê Guevara. O Presidente informa que o ofício foi endereçado primeiro a Secretaria de Saúde, diz que vai verificar com a Secretária Executiva se foi enviado também ao Ministério da Saúde os mesmos questionamentos. O Conselheiro Sérgio informa que está no Conselho gestor da Unidade da Mumbuca, a qual consta no SISMOBI como

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

construída e são duas casas alugadas, com estruturas muito ruins, cita os problemas como a últimas enchentes no município. Fala sobre as quantidades de equipes e das quantidades de cadastrados. A Conselheira Solange fala que não sabe sobre a atualização do SISMOBI, que a obra é com recursos de 2011. Quando a Dra. Simone assumiu tínhamos 06 obras em andamento, uma dela era a da Mumbuca e foi avaliada como irrecuperável, não dava para aproveitar o que havia sido construído, os recursos foram devolvidos ao Ministério da Saúde e não há mais pendencia no Ministério da Saúde em relação a essa verba que teria sido repassada, e justamente não sendo concluída, afirma ter registro fotográfico da referida obra, comprovando que não era recuperável, diz ainda que procura nos arredores uma área pública para uma nova construção porque o espaço físico que existia foi ocupado por pessoas que construíram pequenas acomodações ao redor e descaracterizou o espaço para construção, afirma que quando encontrar o terreno começará uma nova construção do zero. O Conselheiro Sérgio afirma não estar desmentindo a Conselheira Solange, mas que anteriormente tinha a senha do SISMOBI e consta em ata, inclusive, as unidades do Flamengo, Itaipuaçú, Marquês que estavam paralisadas e a da Mumbuca estava claramente dizendo que estava concluída. A Conselheira Solange responde que foi corrigido no sistema. O Presidente pergunta ao Conselheiro Sérgio se após os esclarecimentos da Conselheira Solange ainda tem necessidade de enviar ofício para o Ministério da Saúde. O Conselheiro Sérgio responde que a respeito das obras não precisa, mas a respeito do hospital Ernesto Che Guevara sim. A Secretária geral retorna a leitura dos ofícios. ofício nº DP-081/202, da SENEMAR, em resposta ao ofício nº 053/CMSM/2022, solicitando informações sobre a outorga para fornecimento da água e esgoto do Hospital Ernesto Che Guevara. O Conselheiro Sérgio pergunta sobre a resposta do INEA e solicita que seja enviados cópia da resposta para seu e-mail. A Conselheira Anna Quintanilha sugere que seja consultado o subcomitê de bacias porque no ofício diz que despeja o esgoto tratado na galeria de águas pluviais e não no curso livre, pergunta para onde vão as águas pluviais. O Conselheiro Sérgio afirma que precisamos esperar a resposta do INEA. O Presidente diz que colocaram instrução técnica do licenciamento ambiental da Secretaria da Cidade Sustentável, que foi dada na época do empreendimento, a licença de operação. Então aqui tem itens relacionados a solicitação da outorga e o que a Secretaria da Cidade Sustentável se manifestou. Explica todo o contexto do ofício, informa que no final da consulta, em tese do INEA, informa que seria de competência do município. Então o próprio município iria fazer a avaliação, dentro daqueles critérios e parâmetros legais que estavam ali especificados isso gera um processo administrativo que é público e pode ser solicitado a qualquer momento por qualquer um de nós. Diz que essa foi a resposta que a SANEMAR mandou para o conselho. O Conselheiro Sérgio pergunta se essa resposta seria como se a prefeitura enviasse os dados para o INEA tomar ciência, e eles não viriam aqui para fiscalizar? O Presidente diz que o INEA não outorga porque não é de competência deles e sim do município. Informa que já havia trazido essa informação para o conselho, sabia que a resposta seria nesse sentido mas em respeito a questão de ter a documentação oficial dos órgãos envolvidos, tanto no INEA quanto da SANEMAR, muito embora não tenha consultado o órgão ambiental Municipal, ainda sim enviou, em anexo, a resposta da SANEMAR do resultado do licenciamento ambiental. A Secretária geral retorna a leitura dos ofícios Ofício nº 066/2022 Da Mahatma Gandhi em resposta ao ofício nº 050/CMSM/2022, solicitando informações sobre o atraso dos vencimentos dos profissionais terceirizados da Organização Social Mahatma Gandhi que atuam no HMCML, conforme divulgação na mídia local. Memorando nº 012/SMS/2022 da Secretaria de Saúde, em resposta ao ofício nº 060/CMSM/2022, solicitando informações sobre o andamento do processo de compras dos equipamentos solicitado no ofício 016/CMSM/2020, de 06/02/2020. Ofício nº 069, da Secretaria de Urbanismo indicando o Conselheiro para participar como membro suplente do Conselho de Saúde servidor Will Robson Coelho e já pedindo desculpas, por ele não estar presente hoje porque está nos preparativos da 7ª conferência da cidade que começa amanhã. O Conselheiro Sérgio retorna o assunto do Hospital Ernesto Che Guevara em relação a indicação da ANS e pergunta à Conselheira Solange se está havendo um pedido de acreditação ou uma certificação? A Conselheira Solange diz que na verdade o hospital não está sob processo de acreditação, ele está sobre um processo de qualificação, para posteriormente submeter-se a uma certificação. Explica

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

o processo e protocolos em curso para a certificação. Informa ainda que hoje o Hospital Ernesto Che Guevara está funcionando com acordo oficioso com a Secretaria de estado e a Vigilância Estadual e para dar retaguarda clínica ao Hospital Conde Modesto Leal, que vem com alteração muito grande de pacientes na sua capacidade ocupacional. O Conselheiro Sérgio afirma que essas perguntas do controle social é para que esse hospital seja aberto o mais rápido possível, visto que a população espera por isso há 08 anos e só agora que estão vendo a acreditação, qualificação e certificação. A Conselheira Solange diz que pode ser criada uma comissão pequena para acompanhamento desse processo de qualificação, e que esses quase 02 anos da Covid-19 dificultou vários processos que estavam em andamento, informa que provavelmente em julho o centro cirúrgico esteja funcionando para que possamos fazer a inversão desse fluxo, explica a inversão do fluxo de atendimento entre o HMCML e o Che. Diz ainda que vai atualizar o planejamento e enviará para o Conselho. **Terceiro ponto da pauta**: Reorganização das Comissões (Cunha). O Presidente diz que acredita que mais uma vez essa pauta está prejudicada por conta da ausência de boa parte dos conselheiros, principalmente até do Conselheiro Cunha que solicitou a pauta, deixa a deliberação para o Conselho, sugere que já comecem a recomposição. Pergunta se algum Conselheiro presente aqui tem acompanhado o nosso trabalho no grupo, se já pensou desde a última conversa na reunião se já existe mais alguém disposto a estar atuando. Diz que gostaria de convidar os novos Conselheiros para participarem das nossas comissões, informa que para os novos Conselheiros que temos várias Comissões no Conselho que estão carecendo de participação de conselheiros, independente de titular ou suplente, precisamos da participação mais ativa. A Secretária Geral sugere que as escolhas das Comissões sejam realizadas via grupo do WhatsApp do Conselho. O Vice Presidente Rogério diz ter conversado com o Conselheiro e Tesoureiro Antônio Carlos para que ele o ajudasse na organização das Comissões e foi decidido fazer uma reunião com todos os Presidentes das Comissões para podermos acompanhar os trabalhos e os relatórios das Comissões. **Quarto ponto da pauta:** Consulta a CODEMAR para isenção de estacionamento (Rogério). O Presidente diz que na reunião da mesa diretora foi levantado a possibilidade de que pudesse trazer para o pleno a ideia de levar a CODEMAR a nossa realidade enquanto conselheiros, que não temos nenhum tipo de gratificação ou bonificação para atuar no conselho, somente o ideal e a força de vontade de cada um. Sabemos o quão caro está o custo de vida do nosso país, principalmente mediante a crise econômica que vimos enfrentado e sabemos que alguns de nós temos deslocamento através de veículo auto motor para irmos tanto para reunião ordinária, extraordinária, reuniões das comissões, visita técnica em algum lugar, fiscalização das comissões, então vamos ver se conseguimos do município. Pelo menos a benesse de ser agraciado com o direito a parar ao menos nosso carro na via pública sem pagarmos o rotativo. Nesse momento que estamos, e na posição da saúde pública e do controle social. Esse ponto foi levantado na reunião da mesa diretora e estamos trazendo para todos para saber se alguém se opõe ou se alguém tem alguma sugestão para acrescentarmos nesse ofício para CODEMAR. O Conselheiro Vicente diz que há algum tempo atrás conversou com o Presidente da Câmara o Sr. Aldair, e pedimos que pelo menos uma vez por mês, quando não tivesse Vereador na Câmara para pararmos no estacionamento em frente da Câmara, hoje por exemplo, não deixaram, disseram que não pode, na época o Aldair já tinha deixado ordem para que nós pudéssemos parar, agora voltaram a dizer que não pode. Diz que acha que alguém tem que tomar uma atitude, principalmente que há muitos anos, ninguém ganha nada e ainda pode ter seu carro multado, fala que os Conselheiros precisam dos crachás identificação porque você chega no posto por exemplo, não é discutir com funcionário, se você vê um erro, por exemplo, procura por quem é o administrador do posto, afirma ter visto muitas coisas porque vai nas unidades como um ser humano comum e tem visto muito absurdos, atitudes grosseiras por parte de funcionários, mas pode procurar o administrador e sugerir mudanças onde estiver o erro. O Presidente retorna ao assunto em tela dizendo que o Conselho fará uma consulta a CODEMAR que é responsável pelo estacionamento do rotativo na cidade, não é só o que concerne estacionar aqui perto da câmara é em qualquer local, diz ter época que fazemos reunião em vários locais, independentemente de qualquer coisa hoje, estamos trazendo para o pleno que existe um órgão, que o rotativo em Maricá não tem muito tempo está funcionando, estamos falando do rotativo, pela primeira vez que tratamos sobre esse assunto aqui no

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

conselho depois que foi instalado o rotativo em Maricá. Então se ninguém se opuser vamos oficiar a CODEMAR para saber dessa possibilidade e viabilidade, se houver resposta positiva ao solicitado, todos os conselheiros que tem carro ou moto que nos enviem a documentação que for solicitado por eles, encaminhamos e assim que tiver fiscalização quando bater no sistema da CODEMAR vai constar que aquele veículo é isento de cobrança. O Conselheiro Vicente retorna ao assunto do hospital Ernesto Che Guevara dizendo que viu uma propaganda na televisão onde o hospital está funcionando plenamente, informações erradas, mentirosa, diz ainda que o hospital atendeu toda parte de emergência do Covid-19, pergunta pra onde foi toda parte de esgoto. A Conselheira Solange responde ao Conselheiro Vicente dizendo que existe o tratamento de esgoto e as respostas foram encaminhada pela SENEMAR, quanto diz que o hospital está funcionando plenamente está sim, atendendo a população, não está com seu perfil final, que é esse que estamos adequando para que ele possa cumprir. A Secretária Geral pergunta se o hospital seria um hospital geral. A Conselheira Solange responde que hoje ele é um hospital geral de retaguarda do Conde ele não tem porta aberta, mas recebe os pacientes clinicos e trata, informa a ocupação do hospital no dia 19/05/2022, além de ser uma extensão do Conde, ainda abriga paciente de Covid-19, mas hoje encontra-se zerado. **Quinto ponto da pauta:** Outorga para SENEMAR e INEA (andamento e cumprimento das exigências). Respondido na leitura dos ofícios. O Presidente informa que os itens sexto, sétimo e oitavo foram enviados ofícios, estamos aguardando as respostas. **Sexto ponto da pauta**: Situação diante da superlotação da UPA. O Vice Presidente diz que ficou surpreso com esse ponto da pauta, como todos sabem ele é técnico de radiologia da UPA, e sabe hoje tem 03 médicos clínicos e 02 pediatras atendendo diariamente quando há necessidade tem um quarto clínico que dá suporte no atendimento, quanto a demora no atendimento é devido o aumento da migração de pacientes dos município arredores. A Conselheira Solange diz que o que o Vice Presidente está colocando reflete no percentual de atendimento de fora do município de Maricá, porque as pessoas utilizam endereços de parentes, nem todo mundo que atendemos são moradores de Maricá, cita a particularidade do atendimento na unidade do Santa Rita e HMCML e percentual de atendimento de paciente de fora de Maricá, retorna o assunto da superlotação da UPA dizendo que essa providencia de incorporar mais médico pediatra nesse momento, para ter um médico e não deslocar equipe para fazer remoção, foram providencias para tentar minimizar a grande demanda que temos nesse momento delicado de fenômeno sanitário, cita várias consequências desse fenômeno. O Conselheiro Sérgio diz que soube de uma morte em Maricá por hepatite, pergunta a Conselheira Solange se procede? e que não está havendo insumos para realização dos exames de carga viral, tendo os pacientes que pagar em laboratório particular, pergunta quais insumos que estão faltando, fala de uma paciente que está esperando para fazer colonoscopia e está faltando o contraste. A Conselheira Solange responde que em relação aos insumos, está acontecendo um fenômeno em relação aos contrastes que não é só em Maricá, quanto as colonoscopias, a quantidade solicitada é maior do que a demanda realizada por falta de espaço, explica que a realização do exame necessita de anestesia é feito dentro do centro cirúrgico do HMCML, centro cirúrgico esse que atende a maternidade, cirurgias eletivas, cirurgias de emergências, são duas sala cirúrgicas que não comportam em fecha-las para um agendamento eletivo, por esse motivo o número de exames não estão adequados hoje. Afirma que não é por falta de insumos e sim por falta de espaço físico a questão do contraste é um fenômeno mundial, do fechamento da China por conta do covid, diz que foi o informado, mas não é um problema de Maricá. O Conselheiro Sérgio diz tem uma paciente desde janeiro esperando pelo exame de colonoscopia, retornou à regulação essa semana e foi informada que não tinha previsão para realização. A Conselheira Solange responde que a regulação está dando informação equivocada e que irá verificar. Sobre os tubos temos, mas sempre existe um vácuo de compras. Todos os atendimentos são realizados no CTA que fica em frente a emergência do HMCML, mas não pertence ao hospital. Está fazendo a transição da administração para a FEMAR, onde vamos ter mais celeridade nas compras, porque a Secretaria de Saúde tem outros fluxos e protocolos para compras. Da exemplos do fluxo de compras de todas as secretarias e departamentos da prefeitura. Fala da transição dos servidores da secretaria que estão migrando para FEMAR, que todos irão continuar na mesma função, na mesma estrutura. O Conselheiro Sérgio pergunta o que responder para a paciente sobre o exame de

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

carga viral para hepatite. A Conselheira Solange responde que a primeira questão, é uma complexidade que foge do parâmetro do município, entretanto o município tem uma cultura de tratar integralmente está pauta, porque tem um trabalho de longa data, com profissionais que criaram esse serviço, que hoje é um serviço de referência; explica o diagnóstico de cada fase da hepatite e da necessidade do exame da carga viral. Que para realização de exame não depende só do tubo e sim do aparelho que realiza o exame, aparelho esse que a Coordenadora do CTA Cláudia Rodrigues conseguiu através de parceria com Ministério da Saúde, quanto a carga viral será referenciada para o Hospital Universitário Antônio Pedro. Pede ao Conselheiro Sérgio que passe o contato da paciente para realizar o exame. A Secretária Geral fala com a Conselheira Solange que ainda tem duas questões da reunião passada que são: A superlotação da UPA, fechamento do posto do MCMV – Inoã e sobre o médico visitante, onde há um problema que ele tem que atender outras unidades, cita a carga horária entre os plantões. Pergunta se houve algum encaminhamento e se tem alguma solução. A Conselheira Solange responde que especificamente sobre a UPA, a partir do mês anterior, fizemos as incorporações de mais 01 médico clínico e 01 pediatra para ampliar a equipe, mas, a demanda continua alta em função do momento epidemiológico. Em relação a unidade do MCMV de Inoã, por razões de segurança da equipe, optamos por fechar a unidade, o contêiner está dentro do condomínio MCMV, o espaço para onde vai, tem que ser adequado pela SOMAR, estamos fazendo um projeto de água, esgoto e elétrica, para o contêiner ser transferido para o local, é uma solução transitória, porque temos um projeto de construção definitiva, explica que é uma área pública destinada à saúde, educação e assistência, próximo, ao lado do colégio, na entrada do condomínio, vamos usar as áreas das outras secretarias para alocar o contêiner, e fazer a nova construção já na área da saúde. A unidade ficará em um prédio próprio fora de contêiner. O Presidente dá prosseguimento a reunião informando que foi respondido os pontos sexto, sétimo, oitavo e nono da pauta. S**étimo ponto da pauta:** Situação Unidade Básica de Saúde MCMV – Inoã. **Oitavo ponto da pauta:** Percentual de pacientes de fora atendido na UPA e no HMCML. **Nono ponto da pauta:** Resposta do MS sobre interrupção de convênios com Maricá devido as obras paradas e dadas como concluídas. Respondido na leitura dos ofícios. **Décimo ponto da pauta:** Queixas do acesso ao CEO e da Odontologia das UBS. O Presidente diz que já foi enviado ofício, até o momento não tivemos respostas, mas estamos com pessoas habilitadas a tirar as dúvidas pendentes sobre ao assunto em tela. Solicita a presença da Subsecretária de Odontologia a Sra. Suany Marins. A Sra. Suany Marins diz que recebeu a informação que houveram algumas queixas e veio para esclarecer o assunto em tela e gostaria de mais informação para responder. O Conselheiro Sérgio diz que já havia conversado com a Subsecretária anteriormente sobre o caso de uma mãe com deficiência, que tem uma filha com microcefalia e acamada, por isso a mãe tem dificuldade em sair de casa. Diz que a dentista da USF da Mumbuca começou o tratamento dentário da mãe, mas quando precisou de regulação no CEO, não conseguiu e está esperando desde o ano passado, concidentemente agora recebeu uma mensagem da paciente dizendo que tinha acabo de ser chamada para a conclusão do tratamento de canal. A Sra. Suany pergunta ao Conselheiro Sérgio se a paciente em questão é a mesma que ele havia informado anteriormente da paciente acamada? O Conselheiro Sérgio diz que é a mãe da paciente que está precisando de tratamento, por que a dentista ia na casa da paciente fazer limpeza nos dentes da filha acamada, mas a mãe precisava de tratamento dentário. A Sra. Suany pergunta ao Conselheiro Sérgio se a paciente não foi para regulação? O Conselheiro Sérgio diz que segundo ele foi a unidade e disseram que iriam colocar um dentista regulador, depois houve outro informe na reunião passada, que a Conselheira Cláudia falou que não teria mais o regulador e poderia ir até o CEO direto ou seria encaminhado pela unidade de saúde. A Sra. Suany afirma que depois da última conversa na reunião do CMS, desde março foi criado uma equipe de dentistas reguladores que fazem essa triagem do sistema SISREG e chamam esses pacientes para o atendimento no CEO, de acordo com a liberação das vagas, com a conclusão dos tratamentos. Diz ainda que a demanda é muito grande, mas o regulador consegue regular de um dia para o outro, não estamos com uma fila muito extensa, e ainda tem os graus de urgência e emergências dentro do SISREG, é o dentista que faz o primeiro atendimento na unidade de saúde que tem que colocar essa classificação. Pergunta se a paciente em questão já foi chamada e qual a unidade de

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

saúde está cadastrada. O Conselheiro Sérgio afirma que sim, é a unidade da Mumbuca. Diz que ele foi até a unidade para entender o fluxo do atendimento, por que estava demorando muito, e como controle social estará sempre trazendo essas demandas, cita outro caso de um paciente que com a demora no atendimento teve que arrancar dois dentes por não aguentava mais de dor. Pergunta o que o controle social podemos lutar em termo de recursos, fala da diminuição dos envios dos recursos através do governo federal, quais são os recursos do estado que podemos angariar através do Fórum da Metropolitana II. A Sra. Suany responde que o município tem uma capacidade do atendimento muito amplo em odontologia, o que precisa resolver é o canal de comunicação do dentista com o paciente no posto, cita os caminhos percorridos entre os canais da regularização do paciente, diz ter realizado uma reunião com todos os profissionais da odontologia para explicar o fluxo do atendimento. O Conselheiro Sérgio pede que seja enviado para a comissão de saúde bucal do Conselho a qual faz parte, o relatório quadrimestral com as dificuldades e o fluxo de atendimento. A Conselheira Denise fala sobre o problema da comunicação, do telefone que não funciona há muito tempo. A Sra. Suany diz que tem duas linhas telefônica, mas que está tendo problema com roubo de cabo, então não é um problema da secretaria e sim da operadora de telefonia. A Conselheira Denise sugere que coloque um aparelho de celular com WhatsApp, diz ainda que todo mundo tem WhatsApp. O Presidente diz que agora existe uma nova ferramenta no WhatsApp, cita os processos para criação dessa ferramenta. A Conselheira Cláudia complementa a fala da Sra. Suany, dizendo que já houve uma reunião na FEMAR, com a Promotora Dra. Débora e a TI da FEMAR, onde apresentou um projeto para criação de um plataforma igual ao dos laboratórios particulares quando faz o seu agendamento, que será customizado por especialidades via WhatsApp, com mensagem automática para agendamento e confirmação de consultas. **Décimo primeiro ponto da pauta:** Motivo do atraso dos vencimentos dos profissionais terceirizados da Mahatma Gandhi que atuam no HMCML. Respondido na leitura dos ofícios. **Décimo segundo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. O Presidente pergunta se alguém tem alguma sugestão de pauta. A Conselheira Adriana fala que teve uma reunião no dia anterior na Associação dos Profissionais de Saúde, onde houve um questionamento sobre como vai ser a cessão dos servidores estatutários para a FEMAR, em relação a carga horária e salário, também como está o andamento do Plano de Cargo, Carreiras e Salários dos Servidores Estatutários da Secretaria de Saúde de Maricá. O Presidente diz que irá oficializar a Secretaria sobre esses assuntos e trazer as repostas na próxima reunião. A Conselheira Solange responde que espera na próxima reunião ter melhores notícias, passou um período onde não havia possibilidade de aumento de despesas por conta da questão da covid e agora esse processo do PCCR, processo de criação de novos cargos, processo de contratação de uma empresa para fazer concurso público pela secretaria, todos esses estão na sua sala para dar andamento, diz que resgatou alguns processo que estavam na Procuradoria, vai dar sequência e espera ter melhor resposta na próxima reunião. A Secretária Geral anotou outros pontos como: Avaliação do contrato do Contador, reorganização das Comissões, resposta da CODEMAR, médico visitante da UPA, Santa Rita e HMCML. A Conselheira Denise diz que precisa do carro para ir ao município de Rio Bonito, para fazer o projeto que o comitê da Metro II irá levar para Brasília. O Presidente diz não haver necessidade de aprovação do pleno, mas que a Conselheira fique atenta as datas, porque na próxima semana haverá feriado e ponto facultativo. A Conselheira Denise diz que quis colocar para não haver problemas, mas ainda não tem a data. O Presidente pergunta se todos concordam, lembra do feriado dia 26 e 27 e ponto facultativo, por esse motivo o carro não estará disponível nesses dias. Todos dizem que sim. O Conselheiro Sérgio retorna o assunto das comissões, fala que ele e Anna estão na comissão materno infantil, que tem participado das reuniões com as gestantes da unidade da Mumbuca e solicita que seja enviado ofício para secretaria solicitando a agenda dos encontros com as gestantes das unidades. O Presidente diz que caso surja outros assuntos pode ser enviado até a reunião da Mesa Diretora. A Conselheira Denise diz que os Preceptores pediram que ela procurasse saber sobre o atraso do pagamento. A Conselheira Solange informa que essa semana eles terão uma reunião, que estava esperando a liberação da Procuradoria com o parecer favorável. Explica o processo de contatação e que está em conversa com o grupo dos Preceptores via telefone. **Décimo terceiro ponto da pauta:** Informes Gerais. O Presidente

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com

Bruno informa sobre a reunião da Metropolitana II, que será dia 06/06/2022, às 13h, na EMAR em Maricá. O Conselheiro Sérgio informa que no dia anterior foi o dia de enfrentamento a violência sexual conta criança e adolescente e anti manicomial, infelizmente o Conselho não teve um debate sobre nenhum dos dois tópicos, informa que o Conselho da criança conseguiu uma conversa e tem reuniões ampliadas mensalmente, que no dia 31/05/2022, às 9h terá uma reunião para discutir o assunto, irá enviar oficio para o CMS, convidando. O Presidente não havendo mais nada, encerra reunião às 16h 34mim horas (dezesseis horas e trinta e quatro minutos) da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavro a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e assino juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 19 de maio de 2022. XXXXXXXXXXXXXXX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Rogério Amaro da Silva
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA
Secretária Geral

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Solange Regina de Oliveira
Gestor – Sec. de Saúde

Sérgio Henrique Vieira Campelo
Ass. Pestalozzi de Maricá

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

Luís Paulo da Silva
Usuário – FAMMAR – Federação das Associações de Moradores de Maricá - 2º Distrito

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçú - 4º Distrito

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Willian Cesar Pereira Leite
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Leonardo Lemos Picini
Usuário - Ass. de Morad. E Amigos das Colinas de Maricá – 1º Distrito

João Batista Lins Guilhermino
Prestador de Serviço- Laboratório PH

Elizabeth Cardim de Andrade Ferreira
Usuária- Cond. Green Park II

Vicente Raimundo da Silva
Rádio Sideral

Conselho Municipal de Saúde de Maricá
Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com